

SANTIAGO DO CACÉM

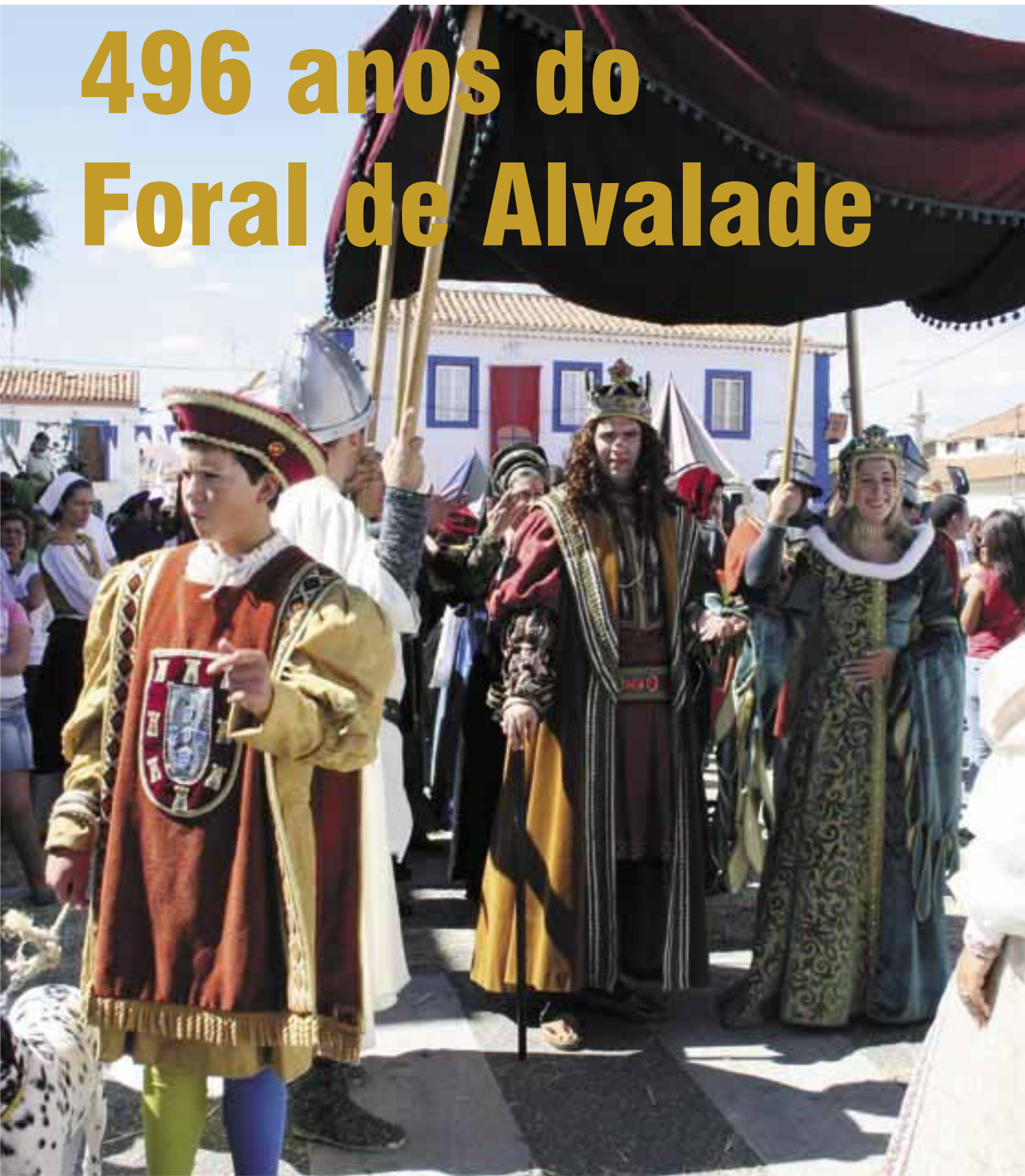
INFORMAÇÃO MUNICIPAL

4

2007

OUTUBRO
Distribuição gratuita

496 anos do Foral de Alvalade



VIII Temporada da
Música - Música em
Cerro Maior



7º Encontro Nacio-
nal de Comunicação
Autárquica em
Santiago do Cacém



Grandes Opções do
Plano 2007
A sua opinião marca
a diferença



Vale a pena apostar

2 de Novembro é o 1º aniversário da tomada de posse dos órgãos autárquicos do município: Assembleia e Câmara Municipal, eleitos democraticamente no acto eleitoral de 9 de Outubro de 2005.

É o tempo ideal para reconhecer a valia de muitos eleitos que estão no Poder Local e a sua entrega empenhada na solução de pequenos e grandes problemas das nossas gentes. Não só nos dois órgãos mencionados como, e sobretudo, nas Juntas de Freguesia.

Este é também o tempo ideal para registar o contributo positivo de muitos cidadãos que responderam ao convite do Orçamento Participado.

Num momento em que, gradualmente, a ideologia dominante procura paralisar e domesticar o descontentamento e intervenção das pessoas na defesa dos seus direitos e conquistas, remetendo-as para distrações ou entretenimentos, resolvemos empreender novamente a elaboração de um orçamento com opções participadas.

O balanço é muito interessante.

Maior participação, comparativamente com a primeira experiência em 2004/05. Maior número de contributos. Maior conhecimento por todas as partes.

Como aprendizagem mútua é, claramente, mais exigente para os eleitos, que acompanhados por valiosos técnicos e outros funcionários se têm desdobrado em inúmeros encontros e reuniões.

Mais fácil seria certamente a elaboração de opções para o orçamento exclusivamente nos gabinetes e de forma burocrática.

Mais exigente é sair para encontros com os cidadãos e discutir realizações e opções, frente a frente, sob o crivo da crítica construtiva.

A nossa opção é clara. Vale a pena apostar no envolvimento das pessoas não só na elaboração dos Documentos Previsionais e Orçamento Plurianual como em várias áreas de interven-

ção. Com base na verdade e na apresentação das dificuldades e incapacidades para fazer tudo. Agora e futuramente cada vez mais agravadas com os escassos recursos disponíveis para os municípios e freguesias.

Num contexto em que diária e regularmente recebemos desagradáveis notícias sobre retirada de direitos e regalias aos cidadãos, acrescido contínuo abaixamento dos rendimentos das famílias, pretendemos continuar a trilhar o caminho da construção de um município solidário, combatendo assimetrias, conquistando novos níveis de qualidade de vida, com a participação das pessoas.

Mais do que governar para as pessoas pretendemos, localmente, governar também com as pessoas.

Presidente da Câmara Municipal

Zona Económica
Santiago – Sines
mais rica

Repsol YPF investe 600 milhões e cria postos de trabalho

Mais postos de trabalho. Esta é uma das importantes e principais consequências do investimento que a Repsol YPF vai levar a cabo no seu complexo petroquímico, que vai permitir à empresa reforçar o seu crescimento nos mercados naturais da Península Ibérica e do sul da Europa, complementando a sua gama de produtos.

O projecto apresentado ao Ministro da Economia e Inovação, Manuel Pinho, previsto pela Repsol para o Complexo Petroquímico de Sines no período entre 2006 e 2010, representa um investimento de mais de 600 milhões. O projecto contempla a construção, no actual, complexo, de três novas fábricas – uma de energia eléctrica e duas de novos produtos plásticos, num investimento que vai permitir duplicar a produção actual do complexo.

O projecto significa uma importante fonte de emprego durante os próximos quatro anos. Na fase de construção, entre 2007 e 2010, vão ser necessários 1200 trabalhadores em média, sendo que nos picos de trabalho esse número ascende aos 1500. Já na fase operativa vão ser criados 120 postos de trabalho directo e 250 de trabalho indirecto, números que representam mais um importante bálsamo ao nível do emprego na Região, com reflexos positivos para o município de Santiago do Cacém.

SANTIAGO DO CACÉM
INFORMAÇÃO MUNICIPAL

FICHA TÉCNICA

Propriedade: Município de Santiago do Cacém
Tel. 269 829 400 – Fax 269 829 498

Director: Vitor Proença (Presidente da CMSC)

Redacção e Paginação: Serviço de Informação e Relações Públicas

Fotografia: Serviço de Informação e Documentação

Foto da Capa: Alvalade Medieval

Execução:

/Santiago do Cacém

Tiragem: 6.000 exemplares



Ano Escolar arranca em força no município

A semana entre 11 e 15 de Setembro marcou o início do ano lectivo 2006/2007, um regresso às aulas que se registou sem problemas. Há a registar um acréscimo do número de crianças (com especial incidência para o Pré-Escolar e para o 1º Ciclo) e este ano a Componente de Apoio à Família começou a funcionar ainda antes de começar o ano lectivo, no âmbito dos protocolos assinados, situação extensível aos refeitórios das escolas que estão em pleno funcionamento desde os primeiros dias de Setembro. No que diz respeito aos transportes escolares, os mesmos continuam a ser assegurados pela Câmara Municipal.

Quanto às principais alterações que se registaram ou que se têm vindo a registar nos estabeleci-

mentos de ensino, na EB 1 de Deixa-o-Resto o espaço do hall de entrada está a ser reaproveitado e a ser transformado numa sala de prolongamento de horário e de refeições, processo que está a ser desenvolvido em conjunto com a Junta de Freguesia de Santo André; no que diz respeito ao Roncão, a EB 1 local encerrou já na perspectiva da criação de um CEPE. Estão a ser feitas pequenas obras de intervenção em conjunto com a Junta de Freguesia de São Francisco, estando tudo a ser mobilado em consonância com o novo público que vai frequentar o espaço, as crianças. Entretanto, a Câmara Municipal contratou um funcionário para garantir a Componente de Apoio à Família. Foi igualmente celebrado um protocolo com o Centro de Dia de São Francis-

co, para que este forneça as refeições para o CEPE. Ficou também acordado que as crianças passam a fazer as suas refeições na Associação de Moradores do Roncão, que disponibilizou o espaço para evitar que as crianças entre os 3 e os 5 anos tivessem de fazer a sua deslocação em viaturas.

Destaque ainda para o processo de concurso que está a decorrer, tendo em vista a adjudicação da empreitada da construção da nova Escola Básica Integrada e Jardim-de-Infância em Santiago do Cacém.

Entretanto estão a iniciar-se as actividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo com um prolongamento dos horários até às 17:30 horas.



Posição da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, face ao despacho nº 12591/2006, de 16 de Junho, relativo a “Actividades de enriquecimento curricular no Ensino Básico”

A educação constitui uma prioridade para o município de Santiago do Cacém. A autarquia tem desenvolvido acções que visam a crescente articulação entre o poder local e a comunidade educativa, a par da criação e consolidação de projectos educativos, como é exemplo a contratação de docentes de inglês para o 3º e 4º anos do 1º ciclo e a “Internet” no 1º Ciclo.

Tem havido um grande investimento nas escolas, com destaque para os estabelecimentos de ensino pré-escolar e do 1º Ciclo, uma crescente participação dos apoios educativos e na intervenção precoce, uma rede consolidada de transportes escolares, o crescente fornecimento de refeições e também uma forte parceria com o ensino tecnológico. Foi recentemente estabelecido um acordo com o Ministério da Educação para a construção de uma nova Escola Integrada (Pré-Escolar, 1º, 2º e 3º Ciclo) na cidade de Santiago do Cacém, orçada em 4,5 milhões de euros.

É neste contexto e à luz destes princípios que a Câmara Municipal se posiciona perante as medidas anunciadas pelo Ministério da Educação, decidindo não assumir o papel de entidade promotora de “Actividades de Enriquecimento Curricular no Ensino Básico”. A Câmara entende que este Programa desvaloriza a formação integral das crianças e atenta contra o princípio da universalidade do ensino básico, não garantindo a todas o acesso a conteúdos curriculares de elevada importância; o mesmo Programa concretiza ainda uma reforma ilegal do ensino básico e transfere para as autarquias um papel central no âmbito das actividades complementares de apoio à família, confundindo-as deliberadamente com actividades de enriquecimento curricular; o documento não garante a sua sustentabilidade, o que pode implicar, no futuro, o seu financiamento pelos Municípios ou pela própria família.

As Autarquias têm e devem ter um papel activo no sistema educativo. No entanto, não podem aceitar a completa desresponsabilização por parte do Ministério da Educação e do Estado, favorecendo a privatização do sistema educativo, numa prática de alienação de responsabilidades financeiras, em nome do combate ao défice e da redução da despesa pública, transferindo uma vez mais atribuições e competências para os municípios sem os correspondentes recursos financeiros e humanos.

Apesar da posição e dos princípios acima descritos, a Câmara Municipal, continuará a disponibilizar à comunidade educativa todos os recursos necessários por via de actividades direccionadas para as escolas.

A Câmara Municipal assume as suas responsabilidades no que diz respeito ao parque escolar, equipamentos, materiais didácticos, transportes, alimentação, pagamento a pessoal para confeccionar e servir refeições, pagamento a pessoal para acompanhar as crianças nos prolongamentos de horário do Pré-Escolar, apoios financeiros diversos, bolsas de estudo, projectos pedagógicos e outros materiais e serviços.

Para a nossa Autarquia, a educação é uma condição básica para o desenvolvimento integral e harmonioso das crianças e jovens. O Ministério da Educação, autor do referido Despacho, tem a obrigação de estimular não criando problemas ou dificuldades aos agrupamentos de escolas que se assumiram como promotores, e que foram aceites como tal, pela Direcção Regional da Educação do Alentejo.

28/09/2006

Protocolo entre a CMSC, DGAL e CCDRA/Quinta do Chafariz

Município consegue importante financiamento



15% dos trabalhos já estão executados

A participação financeira da Presidência do Conselho de Ministros - dotação da Direcção-Geral das Autarquias - contempla a Câmara Municipal com um montante global de 512.286 euros.

O dia 16 de Outubro constitui um marco importante no desenrolar da obra do Parque Urbano da Quinta do Chafariz. Durante a manhã, no Salão Nobre da Câmara Municipal, foi assinado um protocolo de colaboração técnica e financeira entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém (CMSC), a Direcção



Assinatura do protocolo de colaboração técnica e financeira entre a Câmara Municipal de Santiago do Cacém, a Direcção Geral das Autarquias e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo



Teresa Almeida, Governadora do distrito de Setúbal, Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal e Vítor Paulo, Presidente da Junta de Freguesia de Santiago do Cacém, na vista à obra

Geral das Autarquias Locais (DGAL) e a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo (CCDRA).

A assinatura do contrato-programa, que contou com a presença de Eduardo Cabrita, Secretário de Estado Adjunto e da Administração Local, prevê uma participação financeira da Presidência do Conselho de Ministros (dotação da DGAL) e contempla os encargos da CMSC na execução da Obra até ao montante global de 512.286€. A este propósito, Eduardo Cabrita referiu que Santiago do Cacém é um dos

concelhos que garante, com este contrato-programa, um dos maiores financiamentos do Estado para o distrito de Setúbal.

O contrato-programa foi assinado por Maria Eugénia Santos, Directora-Geral das Autarquias Locais, Maria Leal Monteiro, Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Alentejo e Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém. As três entidades constituem a estrutura de acompanhamento e controlo de execução do contrato-programa.

A Câmara Municipal contou, neste processo, com a preciosa colaboração do Governo Civil de Setúbal, na pessoa da sua Governadora, Teresa Almeida, que esteve reunida com Vítor Proença no dia 18 de Setembro, com a Quinta do Chafariz na ordem de trabalhos. O valor total da obra ascende a mais de 2 milhões de euros e cerca de 15% dos trabalhos já estão executados, numa primeira fase que corresponde a uma área de 10 905m².

Aniversário da Biblioteca Municipal de Santo André

O primeiro “Parabéns a Você” com forte participação

E no dia 10 de Setembro cantaram-se os “Parabéns”. A ainda bebé Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal” em Vila Nova de Santo André comemorou o seu primeiro ano de vida e não deixou a efeméride passar em claro. Após um ano classificado de “muito positivo”, na voz da Vereadora do pelouro da Cultura da Câmara Municipal, Margarida Santos, a Biblioteca assinalou, durante todo o mês de Setembro, o seu primeiro aniversário, com espectáculos e actividades várias ao longo do mês.

Entre sessões de karaoke, teatro, concertos, demonstrações, workshops, e outros espectáculos de inegável beleza e que garantiram sempre o entretenimento às plateias, foi no dia 10 de Setembro, dia em que se soprou a solitária, merecida e muito honrada vela do bolo gigante confeccionado para o efeito, que se juntaram largas centenas de espectadores para uma noite onde as gargalhadas e a boa disposição foram o denominador comum, com um espectáculo de *stand-up comedy* com Jorge Serafim, um grande entusiasta do mundo das bibliotecas e da leitura. A noite terminou com uma viagem ao mundo dos sonhos, com as vozes, a melodia e o canto do Coral Harmonia a presentear os espectadores com um concerto subordinado ao tema “Canções por um mundo melhor”.

Um primeiro ano recheado de actividades e com uma afluência de público acima das expectativas, que motiva a continuidade da aposta feita na vertente cultural no município de Santiago do Cacém.



Concerto - *Canções por um mundo melhor* pelo Coral Harmonia



Espectáculo - *Vamos Dançar* pela Associação Recreativa de Dança Sineense



Espectáculo *Midimi* - Dança para bebés

Vereador José Rosado assumiu presidência

Negdal tem novos Órgãos Sociais

O Núcleo de Exposições, Gestão e Desenvolvimento do Litoral Alentejano, Lda. (NEGDAL) tem novos Corpos Sociais desde Dezembro de 2005, tendo José Rosado, Vereador da Câmara Municipal, assumido a sua presidência. Eis a nova composição:

Direcção:

Presidente: José António Alves Rosado
Director: Luís Miguel da Silva G. Pereira

Assembleia-Geral:

Presidente: José Daniel Rito Alves
Director: António Maria Assunção
Director: João Paulo Silvestre

Conselho Fiscal:

Presidente: Álvaro dos Santos Beijinha
Vogal: José Ramos Silva Coelho

Meses de Verão com registo recorde de visitas

Cresce o número de turistas em Santiago do Cacém

O município de Santiago do Cacém registou uma afluência recorde de turistas durante os meses de Verão. A oferta cada vez mais rica e diversificada a vários níveis resultou num acréscimo do número de visitantes, acompanhada por um crescimento substancial da taxa de ocupação nas unidades hoteleiras do concelho, que segundo Álvaro Beijinha, Vereador com o pelouro do Desenvolvimento Económico e Turismo, “estiveram a 100 por cento no mês de Agosto”.

O crescimento em relação ao ano transacto é notório, com uma subida de 121 por cento no número de visitantes estrangeiros. “É uma zona apetecível para o turismo. As pessoas preferem algum turismo cultural e de lazer e aliam a vertente patrimonial à Costa de Santo André e à Reserva Natural”, ainda segundo Álvaro Beijinha. O mês de Agosto foi aquele que registou um maior índice de visitantes.

As duas praias do município galardoadas com a distinção Bandeira Azul – Costa de Santo André e Fonte do Cortiço – continuam a ser responsáveis pela grande afluência de turistas às zonas balneares locais.

Perpetuar a memória de um Homem de Cultura



Lançamento do livro "Os Lobos" de Manuel João da Silva, integrado na colecção Falares Regionais

O Município de Santiago do Cacém escolheu o nome de Manuel João da Silva para uma nova arte-

ria da cidade, que conflui frente à Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca. Foi no passado dia 29 de Ju-

lho que a respectiva placa toponímica foi descerrada pelo Presidente da Câmara Municipal Vítor Proença, e pela viúva de Manuel João da Silva, D. Maria Helena.

Numa cerimónia em que estiveram presentes o executivo da Câmara, familiares, amigos e admiradores do homenageado Vítor Proença realçou a figura de Manuel João da Silva como "um grande Homem que está presente nos nossos corações e na nossa memória. Quisemos honrar a sua memória, não apenas com a publicação da sua vasta obra, da sua pesquisa no campo etnográfico, como homenageá-lo perpetuamente atribuindo o topónimo de uma rua da cidade."

Maria Guilhermina Vicente, filha mais velha, falou em nome da família na

homenagem a seu pai "... quando de futuro alguém actualizar a nossa história através da toponímia, dirá certamente que Manuel João da Silva foi um homem que amou a sua terra, por força das palavras, ensinando a tantos, os que o procuravam, a história de histórias de Santiago."

Após a cerimónia de descerramento da placa toponímica teve lugar na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca o lançamento do livro "Os Lobos" de autoria de Manuel João da Silva, editado pela Câmara Municipal e integrado na colecção "Falares Regionais". Robertina Pinela fez uma análise ao livro, mas também à obra deixada pelo autor.

496 anos da atribuição do Foral Manuelino

Uma viagem no tempo em Alvalade

Legenda



E a máquina do tempo voltou a fazer a sua aparição em Alvalade, nos dias 14, 15, 16, 17 e 20 de Setembro. Este ano recuaram-se 496 anos no tempo e a Idade Média "apoderou-se" dos alvaladenses, já habituados a encarnar na perfeição a tradição secular da sua terra. A recriação da atribuição do Foral à Vila de Alvalade, pelo Rei D. Manuel I, teve de novo como epicentro a Praça D. Manuel I, local onde decorreram as actividades mais "carismáticas". Para além de colóquios e encontros sobre a temática em questão, foi recriado o quotidiano das gentes da época, através de vários eventos que transportaram os visitantes para um mundo imaginário, apaixonante e longínquo.

O tradicional cortejo his-



tórico, as representações de todas as classes sociais, a Feira Medieval, as bancas de artesãos, artífices, mercadores, música, danças e teatro, ou ainda a Ceia Medieval, conferem

a estas festas um cariz de grande intensidade, vividos no ambiente misterioso e fascinante do homem da Idade Média. Uma verdadeira aula de história viva, que voltou a trazer

milhares de visitantes a Alvalade e que deixa sempre saudades quando a máquina do tempo faz a sua viagem de volta aos dias de hoje. Até para o ano!

6ª edição do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca

“A Sul da Escrita” de Dora Nunes Gago é o trabalho vencedor

Dora Nunes Gago, a vencedora da 6.ª edição do Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca

Reunido no dia 28 de Setembro, na sede da Associação Portuguesa de Escritores, o júri constituído pelo escritor Virgílio Alberto Vieira - em representação da Associação Portuguesa de Escritores, os escritores Maria Teresa Horta e António Modesto Navarro - convidados pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, deliberou por unanimidade, de entre os 73 trabalhos apresentados, atribuir o Prémio Nacional de Conto Manuel da Fonseca a Dora Nunes Gago (pseudónimo - Mónica Revello), com o trabalho “A Sul da Escrita”. A autora mostrou-se “muito feliz” com a atribuição do prémio, naquilo que considerou ser “uma agradável surpresa pois não estava à espera”; e uma Menção Honrosa ao trabalho “Ai” de Paulo Kellerman (pseudónimo - Humberto). Vítor Proença, Presidente Autarquia, considerou o Prémio Nacional de Conto como “uma aposta da Câmara Municipal” e desta ser mais uma forma de “homenagear uma ilustre figura de Santiago e da sociedade portuguesa, Manuel da Fonseca”.

O período de apresentação dos trabalhos



a concurso decorreu entre 10 de Março e 17 de Julho de 2006. Instituído em 1995 pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, o concurso é de periodicidade bienal e tem registado um aumento de participantes.

A cerimónia de atribuição do prémio teve lugar dia 14 de Outubro, na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca, em Santiago do Cacém.

Xadrez na Biblioteca para todas as idades



O Clube de Xadrez da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca já conta com 32 elementos

Desde o passado mês de Junho foi criado o Clube de Xadrez da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca. Conta com a participa-

ção de 32 elementos com idades compreendidas entre os 7 e os 65 anos.

O clube foi criado após a realização de

um campeonato que decorreu entre Abril e Maio, contou com a participação de 23 utilizadores da Biblioteca, e com a presença de Ricardo Sousa, Campeão Distrital Sénior 2006 e Vice-campeão Nacional sub 18 em 2006 e Campeão Nacional em 2005, que em conjunto com o António Bravo, Presidente da Associação de Xadrez de Setúbal e António Pinela, Instrutor da Federação Internacional de Xadrez foram oradores de um colóquio sobre a modalidade.

Entretanto, decorreu o Torneio de Intercâmbio disputado entre uma Selecção de 15 utilizadores da Biblioteca de Santiago do Cacém contra uma selecção do Distrito de Setúbal e uma Partida Simultânea com a participação de Ricardo Sousa que defrontou em simultâneo 15 jogadores obtendo vitória em todos os jogos.

O clube está bastante dinâmico e participado o que conduziu ao desenvolvimento do projecto Xadrez nas Escolas do 1.º ciclo com as primeiras participações no ano lectivo transacto das EB 1 de Cruz de João Mendes e Roncão, aguardando-se que outras se juntem a este projecto para incentivar a prática do Xadrez nas camadas mais jovens.

O Clube de xadrez funciona todas as sextas-feiras, das 16 às 19.30 horas na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca.

Para uma comunicação mais atraente



Marcelo Rebelo de Sousa retratou o papel da comunicação em 30 anos de poder local democrático

A sensualidade na arte de comunicar é meio caminho andado para o sucesso e para a divulgação a nível nacional de notícias de índole local ou regional. Esta foi uma das ideias fortes (ver quadro “Conclusões”) transmitidas por Judite de Sousa, conhecida jornalista da RTP e moderadora do primeiro painel do 7º Encontro Nacional

de Comunicação Autárquica (ECA), que decorreu no município de Santiago do Cacém nos dias 20 e 21 de Setembro, subordinado ao tema “30 anos de poder local democrático: o papel da comunicação”.

Estiveram representados 52 municípios do país, num total de 150 participantes, entre técnicos de comunicação, autarcas,



Segundo dia de trabalhos muito participado

jornalistas, assessores de imprensa e estudantes de comunicação. Foi a primeira vez que um município do Alentejo acolheu este evento, com o objetivo de reflectir, debater e partilhar experiências sobre a problemática da comunicação nas autarquias, associada à qualidade dos serviços.

A Sessão de Abertura

contou com a presença de Fernando Ruas, Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses (ANMP) e de Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, ambos em sintonia no tocante à importância crescente da comunicação nas autarquias. Com um primeiro dia dividido entre os trabalhos propriamente



A parte lúdica do 7º encontro nacional de comunicação autárquica

Conclusões

Após intervenções notáveis e de grande utilidade em todos os painéis e com uma participação activa e interessada por parte da plateia, ficaram no ar diversas ideias e sugestões apresentadas, sobre as quais devemos reflectir e aplicar, se possível, à nossa actividade profissional.

- Os media portugueses de âmbito nacional dedicam muito pouco espaço à informação regional ou local – João Céu e Silva. Uma solução possível para tentar inverter este cenário passa por “tornar a informação autárquica mais atraente (sexy)” – Judite de Sousa.

- Os comunicados de imprensa devem envolver nos acontecimentos personalidades que por si só são notícia; colocar a informação em sintonia com os temas mais mobilizadores, como a saúde ou a educação; e “não esquecer as novas tecnologias e em particular a internet” – Ricardo Jorge Pinto e Judite de Sousa.

- A falta de mercado para a imprensa regional e local poderá ser ultrapassada com a criação de estações de televisão regionais, que poderão ter a capacidade de fazer crescer os restantes media – sugestão de Ricardo Jorge Pinto.

- Cabe aos assessores construir uma relação personalizada com os jornalistas, de forma a tornar mais exequível a colaboração com as redacções e facilitar a elaboração das notícias de acordo com o meio a que se destinam: tv, rádio ou imprensa.

- Assistimos hoje ao crescimento de uma cultura contrária ao Poder Local, mas mesmo nesta conjuntura devem ser criadas condições para desenvolver os meios de comunicação regionais e ultrapassar a sua crise profunda.

- Como referiu o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, “a estratégia de co-

municação das autarquias devia passar pela convocação de todos os sectores da sociedade para a excelência do Poder Local”, e tal solução não é exequível sem o apoio dos media regionais.

- A democracia electrónica é uma realidade que terá consequências profundas no campo político. Os profissionais da comunicação autárquica não a podem menosprezar.

- Aguiar Falcão de Castro: “A Internet traz consigo uma capacidade de hipersegmentação enorme, mas o problema é que as autarquias ainda fazem pouco para conhecer os

ditos, que se desenrolaram no espaço de cerimónias da discoteca Alexander's (de manhã) e visitas a dois locais de inegável interesse e beleza do município (Badoca Safari Park e Reserva Natural das Lagoas de Santo André e da Sancha - à tarde), foi à noite que o concelho de Santiago do Cacém teve a honra de receber, como orador convidado, o Professor Marcelo Rebelo de Sousa, que fez uma "viagem" ao longo dos 30 anos de poder local democrático que se comemoram em 2006,

num jantar realizado no Hotel Vila Park.

O segundo dia contou com painéis da parte da manhã e da tarde, sempre no Instituto Piaget em Vila Nova de Santo André.

A Câmara Municipal de Santiago do Cacém agradece a todos os participantes e entidades que fizeram do 7º ECA um sucesso, num evento que contou com o apoio da Discoteca Alexander's, Badoca Safari Park, Quinta da Educação e Ambiente, Hotel Vila Park, Instituto Piaget, Xerox e Média XXI.



7º ECA – Orador convidado

A aula do Professor Marcelo



Sessão de abertura contou com a presença de Fernando Ruas, Presidente da Associação Nacional de Municípios Portugueses

seus munícipes e transformá-los em elementos reivindicativos e superactivos”.

- Para garantir um trabalho mais direccionado possível para os objectivos definidos pelos municípios, os gabinetes de comunicação deviam integrar pelo menos dois profissionais. Eduardo Camilo sugeriu que estas equipas devem ter em conta a dimensão planificada da comunicação, “seja na sua área de intervenção municipal, metas, benefícios e tipo de mudança a implementar”.

- Sugestão de Aguiar Falcão de Castro: A ligação

da comunicação autárquica aos munícipes deve estar a cargo de um gestor de informação, que “consiga simplificar os processos de comunicação autárquica através das novas tecnologias”.

- A medição do grau de satisfação dos munícipes implica a realização de um bom diagnóstico da situação, prévio à delineação de estratégias ou planos de acção. João Tocha: “O diagnóstico tem de ser realizado com a antecedência necessária para evitar surpresas e prever comportamentos”.

- José Vidal de Oliveira e José Constantino Costa

esclareceram quais são as principais etapas na construção dos estudos de satisfação. Defenderam também que os estudos de satisfação devem ser uma ferramenta presente em todas as autarquias, com a maior frequência possível.

- As restrições financeiras que o Poder Local enfrenta tornam complicado aceder a esta sugestão, mas a solução pode passar, como referiu José Vidal de Oliveira, pela cooperação com as universidades.

Numa “viagem” em que retratou o papel da comunicação em 30 anos de poder local democrático em Portugal, Marcelo Rebelo de Sousa frisou a “emergência de uma cultura contrária ao poder local”, que é hoje em dia enfrentada pelos Serviços e Gabinetes de Comunicação das autarquias. Uma dificuldade atribuída em boa parte aos sucessivos Governos que têm feito cortes no financiamento aos municípios, quer “por necessidade económica, ou porque é fácil encontrar bodes expiatórios nas regiões autónomas e no poder local”.

Num jantar que se realizou no dia 20 de Setembro, em que estiveram reunidos mais de uma centena de participantes – técnicos, autarcas, assessores, jornalistas e outros profissionais do ramo da comunicação – o Professor apresentou aquela que, a seu ver, é a receita para o sucesso da relação comunicacional entre as autarquias e os media: “Cabe aos profissionais de comunicação autárquica conhecer as pessoas que em cada órgão levam a sério cada problema, seja económico, social ou político. É uma estratégia que não garante que a mensagem passe, mas aumenta as possibilidades de sucesso”.

Numa tônica dominante no seu discurso, o Professor referiu a democracia electrónica como “uma realidade que terá consequências profundas no campo político” (...) vai chegar o dia em que a mensagem interactiva dos políticos terá o mesmo peso que tem hoje a sua imagem televisiva”, concluiu, frisando que o peso da vida autárquica “online” vai crescer em grande ritmo nos próximos anos, bem como os níveis de interactividade entre os eleitos e os munícipes, numa esfera de maior proximidade e relacionamento inter-pessoal.

O cantor popular Emanuel foi a grande atracção deste ano

Uma feira com tradição



A edição de 2006 da Feira do Monte, uma organização da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, decorreu nos dias 1, 2 e 3 de Setembro, nos Pavilhões de Feiras e Exposições.

Recheada de animação e de surpresas, a Feira do Monte deste ano contou com um stand sobre as Piscinas Municipais, que visava expor aos milhares de visitantes da Feira as muitas actividades desenroladas ao longo do seu primeiro ano de actividade (que foi completado no dia 17 de Setembro), bem como sensibilizar os munícipes para a prática do desporto mais completo que existe, a natação, repto que foi muito bem acolhido por largas dezenas de visitantes que não perderam a oportunidade para formalizar, desde logo, a sua inscrição. Ao mesmo tempo, a pequena não perdeu a oportunidade de “chapinhar” na muito concorrida “piscina de bolas”, onde a agitação foi uma constante.

O espaço incluía também mostras de produtos

tradicionais e artesanato, bem como stands dedicados à Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (com divulgação da intervenção da CPCJ de Santiago do Cacém) e o espaço “Biblioteca fora de Portas”. Após as actuações dos Maxi (dia 1) e da Banda Êxito (dia 2), foi na noite do dia 3 de Setembro que a multidão se rendeu à actuação de Emanuel, um dos ícones da música popular portuguesa, que fez “desfilar” em palco a maioria dos seus grandes êxitos.

A mostra de artesanato e produtos tradicionais foi dinamizada de inúmeras formas, nomeadamente através da enorme participação do público para eleger o melhor stand e a melhor peça de artesanato. Saíram vencedores:

Melhor stand: Grupo de Tapeceiras de Santiago do Cacém (oferta da Herdade do Touril de Baixo/Zambujeira do Mar);

Melhor peça: Sérgio Albino (oferta da Horta de Torrejais/Moura).



Junta de Freguesia promoveu viagem

Idosos de Abela visitaram a Madeira



Muitos dos idosos de Abela que tiveram o privilégio de “voar” até à Ilha da Madeira pensavam que seria pouco provável voltar a entrar num avião e desfrutar de uma viagem tão bonita e enriquecedora. Mas a Junta de Freguesia local levou a cabo mais uma visita de idosos, com o intuito destes conhecerem os recantos de Portugal e proporcionou um momento único aos 50 viajantes que tiveram a oportunidade de conhecer o Funchal e as zonas oriental e ocidental da Madeira, nos dias 8, 9 e 10 de Setembro.

Os turistas abelenses puderam observar e visitar Porto Moniz e as suas piscinas naturais, Santana e as suas casas de colmo, ou o

Mercado dos Lavradores e as suas flores únicas no País. Também não foram esquecidas as provas do vinho da Madeira e da tradicional Poncha, nem tão pouco a gastronomia tradicional madeirense, havendo ainda tempo para um pezinho de dança com o folclore regional, num conjunto de actividades muito apreciadas por todos os participantes.

Já no dia 5 de Outubro, a Junta de Freguesia de Abela proporcionou mais uma aventura aos idosos locais, integrada no projecto “conhecer outras terras, outras gentes”, onde 150 participantes não perderam a possibilidade de conhecer a bonita zona de Portalegre – Marvão –Castelo de Vide.

Projecto “Sociabilidades” voltou a proporcionar grandes momentos

Idosos do município verdadeiros atletas e aventureiros



O convívio e a animação estiveram sempre presentes

Idosos? Sim senhor. De cabelo branco? Também, alguns. Parados e conformados? Não, de maneira nenhuma! Esta bem podia ser a “rampa de lançamento” de mais um projecto “Sociabilidades” desenvolvido pela Câmara Municipal de Santiago do Cacém, que contou com o apoio das Instituições de Reformados do Concelho e que vi-

sa concretizar acções variadas no âmbito da 3ª idade.

Os dias 19 e 26 de Outubro foram passados em Alqueva, numa iniciativa denominada “A idade da aventura”, onde estes visitantes muito especiais puderam não só visitar uma exploração de avestruzes e a Estação Hidroeléctrica ali instalada, como

ainda desfrutar de um passeio de barco em plena Barragem de Alqueva. Já o dia 28 do mesmo mês foi a data escolhida para a acção “Corpos em movimento”, com as actividades a desenrolarem-se nas Piscinas Municipais e no Parque Urbano do Rio de Figueira. Altura para assistir a um Festival de Hidroginástica, com uma demonstração proporcionada por uma classe das Piscinas de Sines e com a participação também dos idosos inseridos no projecto “Sénior Activo” da Câmara Municipal. Os exemplares atletas tiveram ainda tempo de ver uma actuação do grupo de sevilhanas “Alma Raiana” e uma desgarrada de acordeão pelo “Grupo de Acordeonistas Amadores de Beja”.

O último dia do projecto “Sociabilidades” (3 de Outubro) decorreu no Pavilhão de Feiras e Exposições da Negdal, em Santiago do Cacém, com um almoço convívio que a Câmara Municipal preparou para as 15 Instituições de reformados do Concelho, que contou com um animado baile com acordeonistas da região, onde os atletas e aventureiros voltaram a pôr “mãos (e pernas) à obra” e a demonstrar que quem sabe nunca esquece.

Revogação de contrato celebrado a 17 de Março de 1995

Junta de Alvalade e Paróquia local assinam protocolo

A Junta de Freguesia de Alvalade e a Paróquia local de Nossa Senhora da Conceição chegaram a acordo para uma nova utilização da Casa Paroquial e para o novo edifício da Igreja da Misericórdia, local onde decorreu a assinatura de um protocolo entre as partes, no dia 26 de Setembro. As negociações mantidas nos últimos meses chegaram a bom porto e pôs fim a um processo que se arrastava desde o tempo do pároco e do executivo da Junta anteriores.

O Presidente da Autarquia alvaladense, Rui Madeira, e o pároco Dariusz Pestka, representante da paróquia, revogaram o contrato celebrado a 17 de Março de 1995, através do qual a Junta de Freguesia cedeu a Igreja da Misericórdia à Paróquia, passando de novo o imóvel para a sua tutela. A casa Paroquial foi objecto de um Contrato de Comodato entre as duas entidades, revertendo o uso da totalidade do edifício a favor da Paróquia, no âmbito das suas actividades normais.

Rui Madeira deixou “uma palavra de agradecimento à paróquia e em especial ao pa-



Cerimónia de assinatura do protocolo entre a Junta de Freguesia de Alvalade e a Paróquia de Nossa Senhora da Conceição

dre Dariusz, pela abertura e disponibilidade demonstradas em resolver a questão”, frisando que o desfecho do processo “agra-

dou a ambas as partes” e que os dois edifícios “agora vão ter nova vida e vão estar mais disponíveis para os alvaladenses”.

8ª Festa do Desporto – Festival de Abertura contou com grande nome do ciclismo português

Vítor Gamito apresentou o seu livro na Biblioteca



A organização preparou um Festival de Abertura para o primeiro dia, com a maioria das actividades a desenrolarem-se na Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca. O grande destaque do dia foi para a presença do ex-ciclista e vencedor da Volta a Portugal no ano 2000, Vítor Gamito, ele que apresentou o seu livro *As Voltas de uma Carreira*, em conjunto com os autores Fernando Lebre e Magda Ribeiro, numa rubrica chamada “A falar e a pedalar com Vítor Gamito”.

A 8ª edição da Festa do Desporto contribuiu, mais uma vez, para o fomento da prática desportiva no município e voltou a abranger várias faixas etárias e as mais diversas modalidades, um pouco por todo o concelho. Margarida Santos, Vereadora



Demonstração de trial de bicicleta no festival de abertura da 6.ª edição da Festa do Desporto

O dia 16 de Setembro marcou o início de mais uma Festa do Desporto no município de Santiago do Cacém, que se desenrolou até ao dia 15 de Outubro. Uma organização da Câmara Municipal, das colectividades e associações desportivas do concelho e das escolas e Juntas de Freguesia.



Atletas do CNLA

do Pelouro do Desporto, define “o apoio às entidades desportivas como uma das suas prioridades”, realçando o “forte incentivo à dinâmica desportiva em Santiago do Cacém” que a festa do Desporto proporciona, sempre na perspectiva do bem-estar da comunidade e de um município mais saudável.

O Festival de Encerra-

mento, no dia 15 de Outubro, decorreu nas Piscinas Municipais e contou com a presença da equipa de competição do Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA), das crianças da Escola Municipal de Natação e terminou com uma exibição de Kayak Pólo por parte do Centro Republicano de Instrução e Recreio Aljustrelense.

Antigas e actuais estrelas do futebol português encantaram crianças cheias de sonhos

Escola de Futebol “Luvas Pretas” abre em Santiago do Cacém



Grandes figuras do futebol nacional estiveram presentes na apresentação da nova escola de futebol “Luvas Pretas”

Um dia quero ser tão bom como ele!”, “O meu pai diz que ele fintava-os a todos!”, ou “Um dia vou jogar no Benfica, no Porto, ou no Sporting!” foram algumas das frases que emergiram da agitação dos pequenos craques da nova Escola de Futebol “Luvas Pretas”, que sonham um dia poder chegar à alta-roda do futebol. O caso não era para menos. Presentes na apresentação da escola do grande astro do desporto-rei nacional em Santiago do Cacém, João Alves, estavam grandes figuras do futebol nacional do passado e do presente. Paulo Bento, Pedro Barbosa, Carlos Manuel, Fernando Gomes, Toni, Zé Gato, ou Quinito, foram os nomes mais soantes de uma autêntica

parada de estrelas que fez aumentar o entusiasmo e o interesse que a população já demonstrava pelo projecto, motivando uma das maiores enchentes na sala polivalente da Biblioteca Municipal Manuel da Fonseca.

João Alves, antiga estrela do Benfica e da selecção nacional e conhecido, nos dias de hoje, por uma invulgar capacidade na detecção de novos talentos, teve o condão de expandir o projecto da sua escola de futebol até ao Alentejo Litoral, num plano desenvolvido em parceria com a Câmara Municipal de Santiago do Cacém e o União Sport Clube. Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal de Santiago do Cacém, enalteceu a “coragem de João Alves em descentralizar a sua

Escola dos grandes centros urbanos e investir no Litoral Alentejano”.

A Escola de Futebol “Luvas Pretas” – alcunha pela qual era conhecido o ex-internacional português, que não dispensava essa indumentária em campo – foi apresentada na noite do dia 3 de Outubro, resultando daí a assinatura de um documento entre a Câmara Municipal, o União Sport Clube e a Escola, que oficializou a existência desta última. Estão criadas as condições para alimentar o sonho de muitas dezenas de jovens, tendo ficado no ar a ressalva dos jovens craques “nunca descurem os estudos” e a promessa de “atribuir um prémio ao melhor jogador-estudante”, pela voz do próprio João Alves.

VIII Temporada de Música – Música em Cerromaior

Outubro de melodias



“Anónima Nuvolari” envolveram o público com a sua música popular Italiana

O mês de Outubro tem sido, desde há oito anos, o mês da música no município de Santiago do Cacém. Este ano não foge à regra e entre 30 de Setembro e 28 de Outubro as melodias voltam a ecoar pelo município, com a VIII Temporada da Música de Santiago do Cacém – Música em Cerromaior, em mais uma aposta da Câmara Municipal na vertente cultural.

Este ano a Temporada de Música associa-se ao primeiro centenário do nascimento do maes-

tro Fernando Lopes Graça, assinalando assim o valor patrimonial da música em Portugal. “Música em Cerromaior” homenageia o homem e a sua obra com a elevação de um programa de concertos, uma exposição e acções didácticas.

Depois da abertura das “hostilidades” com o Coral Galp Energia e Coral Harmonia no dia 30 de Setembro, na Biblioteca Municipal de Santiago do Cacém, o dia 1 de Outubro – Dia em que se assinalou o Dia Mundial da Música

– contou com a actuação dos “Dwelling” na Biblioteca Municipal Manuel José “do Tojal” em Vila Nova de Santo André, numa fusão musical entre o tradicional violino e os outros instrumentos, dos quais resultou um excelente espectáculo acústico, onde a voz foi nota dominante. No dia 7, em Alvalade, o Salão da Casa do Povo teve oportunidade de assistir à vertente mais alegre e dinâmica da música popular italiana, com os “Anónima Nuvolari” a envolverem a assistência num espectáculo muito mexido e onde reinou a boa disposição. Os “Vox Angelis”, no dia 20 de Outubro, fizeram o público presente na Igreja Matriz de Santiago apreciar um quadro musical entre as sonoridades antigas e a vanguarda do século XXI. No dia seguinte, as Harmónicas de Ponte de Sor interpretaram temas da música tradicional portuguesa na Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo.

Crianças das Escolas do município encantadas

Oceanário de visita a Santiago



“Vaivém Oceanário” encantou as várias plateias das EB1s do município

As profundezas do mar estiveram de visita ao município de Santiago do Cacém. Num périplo que tem percorrido diversos concelhos do país, a equipa do Oceanário de Lisboa esteve instalada nos pavilhões

da Negdal entre os dias 12 e 19 de Outubro, numa organização conjunta entre a Caixa Agrícola (no âmbito das comemorações dos 90 anos da entidade bancária em Santiago) e a Câmara Municipal. O certame este-

ve aberto não só às Escolas Básicas do 1º Ciclo do concelho, como também ao público em geral.

Mesmo não fazendo deslocar espécies vivas, o “Vaivém Oceanário” – designação oficial da iniciativa – encantou as várias plateias das EB1 do município, que puderam sentir na pele a “delicadeza” de alguns dentes de tubarão bem afiados, numa aula sobre o mundo aquático leccionada por uma técnica da organização. O filme exibido sobre as mais diversas espécies da fauna e flora marítima também deixou um brilho nos olhos dos mais novos, sempre fascinados por esse desconhecido apetecível que é o fundo do mar.

Projecto Toc´arte:

Uma partilha de saberes e afectos



No sentido de continuar a promover a qualidade de vida ao cidadão deficiente e ao idoso, a CER-CISIAGO esta-

beleceu recentemente uma parceria com a Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, destinada a:

1. Favorecer a sua integração no meio social;
2. Proporcionar momentos privilegiados de aprendizagem;
3. Fomentar a troca de experiências;
4. Estabelecer laços de amizade e solidariedade.

Este Projecto, denominado por TOC´ARTE, nasceu do desejo de aproximar duas gerações:

1. Os idosos da SCMSC;
2. As crianças do Centro Educativo da CER-CISIAGO.

Muitos dos idosos institucionalizados sentem-se sós e desocupados, passando os dias sem que se vislumbrem grandes objectivos e/ou projectos de vida.

As crianças com deficiência, pela sua condição, também se vêem muitas vezes privadas do contacto e do convívio diário com a comunidade.

A ideia base deste projecto é colocar duas gerações, lado a lado, a partilhar saberes e afectos, acreditando no seu próprio valor e na sua disponibilidade quase incondicional para amar o próximo.

Conscientes do desafio, iniciou-se a experiência, com a clara convicção de que este projecto seria positivo para todos. Assim, desenvolveram-se inúmeras actividades tais como a culinária, as aulas de psicomotricidade, os jogos tradicionais, a reciclagem de papel e a informática.

Desta partilha de saberes, algumas actividades foram geradoras de outras...

A partir de agora vamos dar início um “grupo de teatro conjunto” para a apresentação da primeira peça no Natal.

Do que nos foi dado a perceber, este projecto, tem permitido quebrar isolamentos e com estas trocas, todos saíram a ganhar. Trocaram-se “saberes”, construíram-se “afectos” e aprendeu-se a “respeitar o outro” e percebeu-se que todos têm muito para dar.

Obtidos estes resultados, pretende-se agora que o projecto tenha continuidade.

O que devemos ter sempre presente e não esquecer, é que os afectos levam tempo a construir e que se sofre na altura de os perder... Não será que todos nós, deveríamos tentar deixar uma marca no coração dos outros e em tudo o que TOCAMOS.

Texto: CERCISIAGO

Novo auditório de Santiago do Cacém em execução



Encontra-se em execução o novo auditório de Santiago do Cacém, numa fase em que a estrutura exterior está em acabamento e no interior está em fase de acabamento a instalação das redes eléctrica, telefones, ar condicionado, águas e esgotos.

O edifício fica localizado no Parque de Feiras e Exposições de Santiago do Cacém e está a ser construído entre as alas dos pavilhões, de modo a valorizar este conjunto estético e funcionalmente. A empreitada está a cargo da Condop S.A. e tem um custo total de 1.049.223,39 €, o qual será acrescido de to-

do o equipamento de engenharia de cena orçado em cerca de 350 mil euros.

O novo espaço, construído para servir os munícipes com Cinema, Conferências e também com uma pequena vertente para espectáculos de música acústica e de câmara, conta com um total de 247 lugares sentados (incluindo três para deficientes motores). O edifício terá dois pisos, necessários para albergar as diversas funções que lhe estão inerentes, ocupando uma área total de 805,30 m².

Qualificação urbana no Loteamento Municipal da Carapinha



A Câmara Municipal está a executar o enquadramento paisagístico e as infra-estruturas do Loteamento Municipal da Carapinha.

Os trabalhos que constam da empreitada são: arruamentos, passeios, rede de abastecimento de água, rede de iluminação públi-

ca, rede de baixa tensão, drenagem de águas pluviais, rede de telecomunicações e enquadramento paisagístico (plantações, rede de rega e mobiliário urbano), e já estão executados cerca de 35% da sua totalidade.

Uma obra a cargo da empresa Jaop, S.A..

Presidente visita obra do novo Hotel da Cidade

Tal como o Informação Municipal já havia avançado na sua edição anterior, o novo Hotel "Caminhos de Santiago" vai abrir as suas portas no final do próximo ano. Foi esta a indicação que Vítor Proença, Presidente da Câmara Municipal, ouviu de Pedro Rito, promotor do investimento, que conduziu a comitiva da autarquia numa visita guiada a uma obra

que, quando estiver concluída, promete dinamizar de sobremaneira a oferta turística do município, num investimento de cerca de cinco milhões de euros.

Na retina ficou a paisagem de excelência que é possível vislumbrar do terraço da unidade hoteleira, com uma vista privilegiada para o Centro Histórico da Cidade.



Da esq. para a dir.: Dr. Pedro Rito (investidor), Presidente Vítor Proença e Vereador Álvaro Beijinha

Santa Cruz

Requalificação urbana no Loteamento das Ademas

Estão em curso as infra-estruturas no Loteamento Municipal das Ademas. Uma obra consignada em Março de 2006, que contempla os seguintes trabalhos: realização de rede de esgotos (domésticos e pluviais), rede de águas (remodelação), rede eléc-

trica, telefónica e de gás, arruamentos e arranjos exteriores.

Uma empreitada com o custoglobalde416.920,10 euros.

Uma obra que visa a melhoria da qualidade de vida dos moradores do referido loteamento.



Cercal do Alentejo

Concluída a intervenção na rua Dr. Álvaro Cunhal



Está concluída a empreitada da ligação rodoviária da Rua Dr. Beja da Costa com a Rua Dr. Álvaro Cunhal no Cercal do Alentejo.

Da intervenção constaram: movimento de terras, sub-base, base, pavimen-

tação, muro de suporte, guardas de protecção, sinalização e rede de drenagem de pluviais.

Uma empreitada a cargo da empresa Teodoro Gomes Alho e Filhos, Lda. num valor total de 52.204,28€.

São Francisco

Inaugurado parque de turismo da “Ermida da Senhora do Livramento”



Foi no dia 5 de Agosto que teve lugar a inauguração da “Ermida da Senhora do Livramento”, em São Francisco da Serra, uma obra da Junta de Freguesia que visa a conservação e valorização do património natural da freguesia, bem como a recuperação e a também valorização do património cultural da mesma.

A obra teve o valor total

de 10.500€, tendo a Associação de Desenvolvimento do Litoral Alentejano (ADL) financiado a construção com uma verba de 6.300€ (através do Programa Leader+) e a Junta de Freguesia contribuído com a restante soma de 4.200€.

A Câmara Municipal apoiou esta obra na elaboração do projecto.

Orçamento Participado

O contributo dos cidadãos para a elaboração do orçamento



Reunião pública no Cercal no dia 18 de Outubro de 2006



Reunião pública em Santo André no dia 23 de Outubro de 2006

Ao longo de mais de 30 anos de poder local democrático, o Município de Santiago do Cacém valorizou o debate e a auscultação às populações como elemento imprescindível para a definição das intervenções municipais mais relevantes. Da mesma forma, incentivou e apoiou o associativismo local enquanto oportunidade privilegiada de aprendizagem de participação e cidadania.

Como evolução natural deste princípio, a Câmara Municipal no ano de 2004, concretizou a primeira experiência do Orçamento Participado não prosseguindo em 2005 devido ao período das eleições autárquicas de Outubro do mesmo ano.

Assim, em jeito de balanço pode afirmar-se que a população do concelho de Santiago aderiu a esta iniciativa através de uma participação activa, apresentando propostas nas reuniões públicas em todas as freguesias, dando valiosos contributos através dos inquéritos efectuados. Mais uma vez, a população demonstrou ser consciente, atenta aos problemas, emitir opiniões e propostas e possuir também uma visão da estratégia de desenvolvimento que deve continuar a ser seguida no Município de Santiago do Cacém.

Novamente em 2006, ca-

da um vai ter voz no processo de Orçamento Municipal. E vamos continuar porque consideramos que este é um projecto colectivo com vantagens para todos:

Para a Câmara Municipal porque permite aos eleitos e aos serviços municipais, uma informação mais completa e exaustiva sobre as pequenas e grandes necessidades locais;

Para os munícipes porque passam a dispor de mais informação para agir pelos seus direitos e ver as suas opiniões, sugestões e prioridades tidas em conta.

Os resultados das reuniões públicas e respostas ao inquérito serão tratados e analisados com vista à listagem final das sugestões e prioridades definidas pelo município, sobre as intervenções e investimentos a integrar nas Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2007. Estes serão apresentados aos munícipes em reunião pública a realizar em Dezembro, sendo posteriormente submetidos à aprovação da Câmara e da Assembleia Municipal.

Estas opções não são fáceis de tomar, tendo em

conta o difícil quadro financeiro em que todas as autarquias se encontram.

Certamente com o contributo de todos, conseguiremos uma gestão municipal cada vez mais moderna,

participada, justa e solidária.

A SUA OPINIÃO MARCA A DIFERENÇA!

Todos os munícipes podem e devem participar nos trabalhos do Orçamento:

. Através das reuniões públicas a realizar em Outubro e Novembro em cada uma das onze Freguesias do Município, de acordo com o calendário já divulgado;

. Preenchendo o inquérito disponibilizado no site da Câmara Municipal, em www.cm-santiago-do-cacem.pt via postal e também nas reuniões públicas.

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES COM OS TRABALHADORES DA CÂMARA MUNICIPAL

DATA	FUNCIONÁRIOS	LOCAL
27 Out 06	Trabalhadores CMSC	ZIL de Vila Nova de Santo André
2 Nov 06	Trabalhadores CMSC	Salão dos Bombeiros de Santiago do Cacém

TOODAS AS REUNIÕES TERÃO INÍCIO ÀS 16.45H

CALENDÁRIO DAS REUNIÕES DE CONSULTA PÚBLICA

DATA	FREGUESIA	LOCAL
18 Out 06	Cercal do Alentejo	Junta de Freguesia de Cercal do Alentejo
23 Out 06	Santo André	Biblioteca Municipal Manuel José "Do Tojal"
27 Out 06	Santiago do Cacém	Salão Nobre da Câmara Municipal
02 Nov 06	Ermidas Sado	Junta de Freguesia de Ermidas Sado
03 Nov 06	Alvalade	Casa do Povo de Alvalade
06 Nov 06	São Domingos	Sede do São Domingos Foot-Ball Club
07 Nov 06	Vale de Água	Sala de Convívio da Ass. Morad. Vale de Água
08 Nov 06	Santa Cruz	Junta de Freguesia de Santa Cruz
10 Nov 06	Abela	Casa do Povo de Abela
13 Nov 06	São Bartolomeu da Serra	Sala de Convívio Ass. Morad. de S. Bartolomeu Serra
14 Nov 06	São Francisco da Serra	Sala de Conv. Ass. Jovens de Cruz de João Mendes

TOODAS AS REUNIÕES TERÃO INÍCIO ÀS 21.00H